

CAPÍTULO 3 - DEUS É INCOMPREENSÍVEL

Deus pode ser conhecido, como vimos no capítulo anterior, mas o que nos intriga é que Deus, mesmo sendo conhecido, não pode ser compreendido. Em sua essência, Deus é incompreensível, mesmo que conheçamos muitas coisas que ele revelou de si.

A incompreensibilidade de Deus é um mistério do cristianismo. O nosso conhecimento dele é limitado às informações que dele recebemos, mas não pode ser compreendido, porque a compreensão do seu ser interior envolve um conhecimento completo dele, e isso, obviamente, não é possível, por duas razões:

- 1) porque ele não nos deu a conhecer tudo o que ele é;
- 2) porque não seríamos capazes de absorver tudo o que ele é, devido à nossa finitude.

Todo o conhecimento do cristianismo está de alguma forma, relacionado à doutrina do conhecimento de Deus. O estudo da revelação de Deus, embora não nos leve a um entendimento de Deus, causa em nós um senso de profunda reverência e adoração. Quanto mais meditamos na revelação divina, mais ficamos cheios de admiração e respeito por ele. Portanto, todo homem deveria ansiar pelo conhecimento de Deus, pois isto é o que caracteriza a natureza do homem, que não pode viver alheio a Deus e separado dele.

Todavia, mesmo conhecendo Deus, não podemos compreender o seu ser interior, pois a sua natureza é muito diferente da nossa e muito mais complexa. A pergunta que pode ser feita é: "Como é possível ter qualquer conhecimento de Deus e ele ainda manter-se incompreensível?".

Há entre os seres humanos e Deus uma enorme distância, a distância do finito para o infinito, a distância que existe entre o tempo e a eternidade.

A. BASE BÍBLICA DA INCOMPREENSIBILIDADE DE DEUS

A incompreensibilidade de Deus é derivada de certos textos da Escritura que tratam de alguns dos seus atributos incomunicáveis, como sua imensidão e onipresença.

I Reis 8:27 Mas, de fato, habitaria Deus na terra? Eis que os céus e até o céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei.

(IRs 8.27). Todavia, a doutrina da sua incompreensibilidade é claramente afirmada em textos como:

Jó 26.14 Eis que isto são apenas as orlas dos seus caminhos! Que leve sussurro temos ouvido dele! Mas o trovão do seu poder, quem o entenderá?

1. DEUS É INCOMPREENSÍVEL PELO QUE ELE É

Jó 36.26 - Eis que Deus é grande, e não o podemos compreender; o número dos seus anos não se pode calcular.

A natureza de Deus é infinitamente distinta da nossa, quantitativa e qualitativamente. Não há em nós possibilidade de compreender aquilo que está muito acima de nós. Não conseguimos compreender a grandeza de Deus, porque o nosso conceito de grandeza está

ligado à mensurabilidade. Deus não é mensurável espacial, nem temporalmente. Ele é infinito em sua grandeza. Por isso, não podemos ter ideia da sua grandiosidade majestosa. Ele excede o nosso entendimento!

2. DEUS É INCOMPREENSÍVEL PELO QUE FAZ

Jó 37.5 - Com a sua voz tropeja Deus maravilhosamente; faz grandes cousas que nós não compreendemos.

Os feitos de Deus incluem as grandes coisas que não existiam, mas que vieram a existir por sua palavra, como o universo criado e os seres vivos.

Isaías 41:4 Quem fez e executou tudo isso? Aquele que desde o princípio tem chamado as gerações à existência, eu, o SENHOR, o primeiro, e com os últimos eu mesmo.

Não somente os atributos incomunicáveis (como auto-existência, imutabilidade, eternidade e infinidade) tornam Deus incompreensível a nós. Mesmo os atributos comunicáveis mais cantados pela igreja têm uma certa dose de incompreensibilidade.

Veja o que Paulo diz do amor de Deus, que é o atributo mais desejado de todos os crentes: **Efésios 3:19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.**

Não podemos compreender como Deus ama, pois o modo de ele amar é muito diferente do nosso. A base do seu amor está nele próprio, e nunca nas razões que o objeto amado oferece. Conosco é exatamente o inverso e, por isso, o que ele faz por nós se torna incompreensível.

Veja ainda o que é dito da paz de Deus, que é uma das coisas que mais deliciosamente desfrutamos: **Filipenses 4:7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus.**

Mesmo essa sensação maravilhosa que advém do que Cristo fez por nós vai além do que podemos compreender. Deus é incompreensível, em sua profundidade, em tudo o que faz.

DEUS É INCOMPREENSÍVEL POR CAUSA DE SUAS PROFUNDEZAS INSONDÁVEIS

As profundezas de Deus não podem ser sondadas por nós.

Isaías 55:8-9 Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.

Por essa razão, Paulo, após tratar dos misteriosos caminhos do Senhor na soberana salvação de alguns assim como na reprovação de outros, diz:

Romanos 11:33-34 Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro?

A mente de Deus é absolutamente insondável pela simples razão de ela ser infinita. Os filósofos chegaram a essa conclusão através de sua própria ignorância ao tentarem alcançar a Deus, mas os apóstolos compreenderam essa verdade pela revelação do próprio Deus. Paulo se maravilha com as doutrinas da graça, que são incompreensíveis porque estão vinculadas à mente e à sabedoria inatingíveis de Deus.

Efésios 3:8-12 **A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo e manifestar qual seja a dispensação do mistério, desde os séculos, oculto em Deus, que criou todas as coisas, para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais, segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor, pelo qual temos ousadia e acesso com confiança, mediante a fé nele.**

O pecado é uma causa desse mistério a respeito da mente de Deus, mas a nossa finitude é a resposta mais correta. Quando estivermos todos completamente redimidos, a mente de Deus ainda será um mistério para nós. Mesmo quando a imagem de Deus for totalmente restaurada em nós, ainda assim não compreenderemos a Deus.

O modo como Deus age na história do mundo também é incompreensível, não porque o seu modo de operar não seja razoável, mas porque a nossa mente é incapaz de alcançar o seu raciocínio e acompanhar o seu pensamento.

A razão do encantamento está na limitação do nosso entendimento em comparação com a profundidade dos juízos e dos caminhos de Deus, que são inescrutáveis !

Nenhum homem pode penetrar as profundezas de Deus. Elas são conhecidas somente pelo Espírito de Deus que a todas as coisas sonda!

Isaías 40:28 **Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos fins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? Não se pode esquadrihar o seu entendimento.**

4. DEUS É INCOMPREENSÍVEL PORQUE É INCOMPARÁVEL

Deus não é somente infinito, mas ele é absolutamente singular, incomparável! Nenhum ser criado pode ser igualado a Deus, ou ter o seu próprio raciocínio. Ninguém tem quaisquer condições de ser o conselheiro de Deus ou de lhe dizer o que ele deve fazer.

Ele mesmo desafia os seres humanos orgulhosos e vaidosos a encontrarem alguém que possa ser comparado a ele. Deus estava acima de qualquer dos deuses imaginados pelos homens mais sábios do mundo. Essa foi a mensagem que Paulo tentou passar aos intelectuais do seu tempo. É sobre esse Deus insondável e inescrutável que ele falou aos filósofos que andavam à procura de novidades no Areópago de Atenas. O Deus que Paulo apresentou era absolutamente independente e não necessitava absolutamente de nada.

Atos 17:22-28

Os deuses dos gregos foram todos criados à imagem e semelhança dos homens, mas o Deus apresentado por Paulo sobrepujava a todos eles juntos. Ele é inigualável!

Deus zomba da pequenez dos homens em comparação à sua infinita grandeza e singularidade. Os reis e as nações não passam de gota d'água ou do pó da areia diante da majestade divina.

Isaías 40:15 Eis que as nações são consideradas por ele como um pingo que cai de um balde e como um grão de pó na balança; as ilhas são como pó fino que se levanta.

O profeta Isaías registra as várias vezes em que Deus desafia os homens a achar alguém semelhante a Ele, mostrando o seu desprezo pela soberba dos homens.

Isaías 40:18,25 Com quem comparareis a Deus? Ou que coisa semelhante confrontareis com ele? A quem, pois, me comparareis para que eu lhe seja igual? – diz o Santo.

(Deus) Isaías 46:5 A quem me comparareis para que eu lhe seja igual? E que coisa semelhante confrontareis comigo?

Estas perguntas de Deus revelam a tolice e a soberba dos homens. Estes faziam imagens de escultura, pensando que Deus podia ser comparado a elas. As imagens estavam violando o primeiro e o segundo mandamentos ordenados a Moisés. Os contemporâneos de Isaías eram idólatras, e Deus sempre foi intolerante com essa depravação da verdadeira e única divindade. O Invisível não pode ser tratado como se fosse uma criatura, com aparência e com forma. Ele é um ser eminentemente espiritual, sendo infinito em sua espiritualidade, e isto o distingue absolutamente das outras criaturas!

Nenhum dos deuses criados pelos pagãos pode ser comparado a Deus porque ele é ímpar! Não existe cópia de Deus ou alguém que se assemelhe a ele. Após fazer uma apologia de si mesmo, Deus fez os homens olharem ao seu redor e averiguarem as grandes obras da natureza, para que vissem quem estava por trás de toda aquela grandeza! Somente alguém maior do que a própria natureza. Esse é o Deus singular!

Isaías 40:26 Levantai ao alto os olhos e vede. Quem criou estas coisas? Aquele que faz sair o seu exército de estrelas, todas bem contadas, as quais ele chama pelo nome; por ser ele grande em força e forte em poder, nem uma só vem a faltar.

É algo totalmente absurdo fazer com que o infinito seja representado pela aparência de uma criatura. É uma tentativa de transformar a verdade em mentira. Deus não pode ser representado por nada, porque não há nada que se compare a Ele.

Aquele que está acima de toda criatura e de toda a criação é inigualável e isto O torna incompreensível!

DEUS É INCOMPREENSÍVEL POR ESTAR ALÉM NOS LIMITES ESPACIAIS E TEMPORAIS

Isaías 40:12 Quem na concha de sua mão mediu as águas e tomou a medida dos céus a palmas? Quem recolheu na terça parte de um efa o pó da terra e pesou os montes em romana e os outeiros em balança de precisão?

Ele é tão grande que todo o universo, que é considerado como "infinito" pelos estudiosos, cabe nas palmas de suas mãos, e tudo é tão pequenino se comparado com o Criador.

A distância entre o Criador e a criatura fica ainda mais escancarada, quando Deus, através do profeta Isaías, se compara até mesmo às nações mais poderosas, que são consideradas como absolutamente nada na sua presença.

Isaías 40:15 Eis que as nações são consideradas por ele como um pingo que cai dum balde, e como um grão de pó na balança; as ilhas são como pó fino que se levanta.

6. DEUS É INCOMPREENSÍVEL POR SER O ÚNICO DEUS

Deus é absolutamente singular. Nada se compara a Ele, como já vimos anteriormente. A sua singularidade O distingue de tudo o que existe, e as palavras, sentimentos e imaginações humanas não podem descrevê-lo nem defini-lo.

Êxodo 20:2-3 Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim.

Deus inicia os seus mandamentos cortando toda a possibilidade de haver alguém que faça competição com ele. Deus é único e não admite qualquer outro ser que venha a tomar a glória que lhe é devida.

"Eu sou o Senhor teu Deus" - Isto não significa que não haja a possibilidade de pertencermos a um outro deus ou de cremos num deus que fazemos com as nossas próprias mãos ou que geramos em nossos corações.

Mas porque o Deus único nos possui e, em pacto, revelou-se a nós, como zeloso que é, Ele não admite que outro deus possa ocupar o nosso pensamento. Nenhum outro deus ou ser criado é semelhante a ele. Por isso, esse único Deus não pode ser compreendido.

Deuteronômio 4:35,39 A ti te foi mostrado para que soubesses que o SENHOR é Deus; nenhum outro há, senão ele. Por isso, hoje, saberás e refletirás no teu coração que só o SENHOR é Deus em cima no céu e embaixo na terra; nenhum outro há.

Depois de mostrar todas as suas maravilhas a Moisés e ao povo, Deus aproxima-se de Moisés e lhe diz as palavras acima, e este as transmite ao povo, que havia sido testemunha ocular dos poderosos feitos do Senhor. Pelo que Deus é e faz, os homens podem saber que somente ele é Deus, mas os seus atos e as suas palavras não nos podem dar um conhecimento dele que nos capacite a compreendê-lo.

1 Samuel 2:2 Não há santo como o Senhor; porque não há outro além de ti; e Rocha não há, nenhuma, como o nosso Deus.

Esta verdade torna o ser humano pequenino e é esta sensação de pequenez do homem, que o torna um verdadeiro adorador.

Os homens sempre tentaram criar deuses para expressar a sua própria religiosidade, mas todos eles são falsos.

Ele é único e, portanto, incompreensível!

7. DEUS É INCOMPREENSÍVEL PORQUE É INOMINÁVEL

Não há nenhum nome que expresse tudo o que Deus é. Os nomes todos que a Escritura dá a Deus não são suficientes para nos dar uma compreensão de Deus. A sua essência não pode ser descoberta pelos seus nomes. Deus possui uma enorme variedade de nomes justamente porque cada um deles reflete algo do que Ele é.

Na Escritura ele é chamado de Maravilhoso (Gn 32,29 e Jz 13,18; Pv 30,3,4 e Is 9,6), mas esse nome nos dá uma ideia da qual a mente humana pode ter apenas um vislumbre. Contudo, seu ser mais interior é inominável. Nada do que é humano poderia descrever a divindade. Deus é sem nome porque tudo o que ele diz de si mesmo, embora seja a verdade absoluta, ou seja, corresponda à realidade, não exaure o que ele é na sua essência. Portanto, mesmo os nomes que a Escritura atribui a Deus são insuficientes para explicar a sua natureza.

8. DEUS É INCOMPREENSÍVEL PORQUE ELE É INACESSÍVEL

Paulo, o apóstolo, diz que Deus habita numa esfera da qual os homens não podem se aproximar. Escrevendo a Timóteo, Paulo diz:

I Timóteo 6:16 o único que possui imortalidade, que habita em luz inacessível, a quem homem algum jamais viu, nem é capaz de ver. A ele honra e poder eterno. Amém!

Nenhum homem pode aproximar-se de Deus, pois o contato com a Luz será através da Lâmpada. Ninguém poderá ver a luz sem a lâmpada.

Apocalipse 21:23 A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada.

Ninguém conhece a Deus além do que Cristo Jesus revelou dEle.

João confirmou isso: **João 1:18 Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.**

Somente o Filho de Deus teve condições, por causa da sua própria natureza divina, de ver o Pai. Portanto, criatura alguma pode penetrar os segredos da divindade inacessível, a quem todos devem honra e glória.

A INCOMPREENSIBILIDADE DE DEUS NA HISTÓRIA DA IGREJA

1. NA IGREJA DA PATRÍSTICA

Nos primeiros séculos da igreja cristã, a doutrina da incompreensibilidade de Deus ficou atrelada à ideia que Deus não pode ser compreendido porque não é conhecido adequadamente.

Justino Mártir chama Deus de inexprimível, sem possibilidade de movimento, sem nome. As palavras Pai, Deus ou Senhor não são nomes reais, "mas apelações derivadas de suas funções e de seus atos bons".

Ele não é nada daquilo que vemos, apalpamos, sentimos ou percebemos na criação.

Mesmo admitindo que os nomes de Deus eram reveladores de coisas positivas sobre Deus, creu-se nessa época que esses nomes não revelavam nada da essência de Deus. Logo, os atributos de Deus não tinham nada a ver com o que designávamos dEle.

Transcedência extrema

Esse radicalismo dificultou muito toda tentativa de se admitir qualquer conhecimento de Deus, levando posteriormente à aceitação de uma forma de deísmo.

2. NA IGREJA DA IDADE MÉDIA

Os teólogos da Idade Média falaram um pouco mais positivamente da possibilidade de se compreender Deus.

Deus está acima de qualquer pensamento humano e não pode ser alcançado pela mente humana. Não há nenhum nome que expresse o seu ser porque ele é incompreensível e inexprimível, mas se admite alguns tipos de conhecimento de Deus:

- Visão imediata de Deus;
- Conhecimento de Deus pela fé;
- Conhecimento de Deus pela razão.

Mas mesmo através destes, só podemos saber que Ele "é a causa primeira e mais eminente de todas as coisas".

A ideia da época, sempre parte do que o homem descobre em si próprio e nunca naquilo que Deus revela de si mesmo. A essência de Deus sempre ficará desconhecida, porque essa parte interior do seu ser ele nunca revelou. Nenhum nome expressa a natureza interior de Deus, aquela que permanece exaltada e muitíssimo acima de suas criaturas.

3. NA IGREJA DA REFORMA

A teologia dos reformadores não trouxe alteração significativa à teologia vigente na Idade Média, quanto a esse assunto. Lutero falou muito na distinção entre o Deus "escondido" e o Deus "revelado". Em Cristo, Deus é revelado, mas o conhecimento que possuímos de Deus não faz com que o compreendamos. No final de sua vida, ele deu mais ênfase ao Deus revelado, que é a Palavra de Deus, Cristo. Contudo, na sua teologia, mesmo sendo Deus revelado, ele ainda permanece escondido, sendo "o que Ele é em sua natureza e majestade, o Deus absoluto".

Segundo Lutero, no cristianismo não há nenhum nome para Deus. Deus não pode ser apreendido da natureza ou da história, muito embora Deus se envolva com essas coisas.

Pequena imanência.

Posteriormente, os teólogos não enfatizaram o mesmo que Lutero, mas ainda assim continuaram a crer que é impossível dar uma definição adequada de Deus, pois ele escapa aos conceitos humanos. O que Deus não revelou de si provavelmente esteja ligado à nossa finitude, que não é capaz de absorver a essência da divindade.

Logo, Deus permanece incompreensível.

LIÇÕES SOBRE A INCOMPREENSIBILIDADE DE DEUS

1. POR ELE SER INCOMPREENSÍVEL, DEVEMOS ADMIRÁ-LO

A sua incompreensibilidade tem a ver com a distância que existe entre nós e ele. Todos os deuses que os seres humanos criaram não passavam de uma projeção deles mesmos e de suas próprias limitações. Note-se que no panteão grego e romano não há nenhum Deus eterno, imutável e imenso como vemos na religião cristã. A distinção que existe entre nós e Deus é muito grande! Daí a razão de ele ser incompreensível. Por isso devemos a Ele toda a nossa admiração! Esse Deus deve ser contemplado em toda a sua formosura, beleza e grandiosidade! Essa é uma atividade que devemos realizar mais constantemente em nossa vida devocional: contemplar com admiração a grandeza e superioridade de Deus.

Lucas 10:38-42

2. POR ELE SER INCOMPREENSÍVEL, DEVEMOS AMÁ-LO.

Não obstante a grande distância entre nós e ele, Deus resolveu descer até nós na pessoa do seu Filho, a fim de que pudesse estabelecer um relacionamento de amor conosco. Ele compadeceu-se dos seus filhos e veio ao encontro deles. Mesmo sendo infinitamente superior a eles, sem ser compreendido por eles, Ele "desceu para ver a aflição do seu povo e libertá-lo de sua situação de miséria. "

Êxodo 3:7-9

Mesmo sendo transcendente, isto é, alto, sublime, inacessível, aquele que habita em glória, ele compadeceu-se de nós em nossa fraqueza e desolação. Por ser um Deus assim, devemos em gratidão amá-lo, como resposta ao seu amor de preocupação. Não apenas devemos contemplá-lo em sua beleza e grandiosidade, mas dedicar nosso amor àquele que tanto nos amou.